

Um Guia para Principiantes ao By 2020 We Rise Up

Porquê um Guia para Principiantes?

Trabalhando em conjunto com activistas e diferentes grupos, a pergunta "Mas o que é exactamente o 2020?" surge com frequência. Parece haver alguma confusão sobre a sua natureza, propósito e métodos. Ao escrever este documento, esperamos esclarecer esses pontos e fornecer uma noção mais clara do que é e do que não é a plataforma By2020 e do que não é.

Propósito

By2020WeRiseUp é um grito de guerra por coordenação e estratégia.

Perante o rápido colapso ecológico que ocorre neste momento, tornou-se uma necessidade urgente dismantelar os nossos sistemas políticos e económicos injustos e substituí-los por estruturas que estejam dispostas e aptas a endereçar as múltiplas crises que agora enfrentamos.

Assim, **o By2020 visa ajudar as pessoas a acreditarem novamente na possibilidade de mudanças radicais e fornecer uma plataforma de facilitação e ferramentas para conectar lutas políticas relacionadas com a justiça climática, justiça social e outras questões, a fim de levar as nossas acções para o próximo nível e promover uma revolta em toda a Europa.**

By2020WeRiseUp não é mais um grupo ou superestrutura de justiça climática.

É difícil encontrar uma definição precisa e instantânea do By2020. Palavras como "plataforma", "movimento de movimentos", "campanha de base" ou "esforço de coordenação" têm sido usadas.

Embora exista uma equipa de pessoas que actua em seu nome, algumas trabalhando principal ou exclusivamente no contexto da plataforma By2020, **ela não coordena ou participa em acções, não publica comunicados de imprensa nem fala em nome das iniciativas participantes.**

Narrativas, reivindicações, documentos de estratégia, etc. publicados em nome do By2020 são elaborados por iniciativa dos grupos participantes, e o seu conteúdo é determinado pelos delegados desses grupos ou com o seu mandato explícito e voto final.

O objectivo do By2020 não é chegar a um consenso de acção ou visão partilhada para o futuro.

As necessidades de indivíduos, grupos e sociedades são múltiplas e, frequentemente (ostensiva ou realmente), divergentes entre si.

A nossa educação em sociedades autoritárias pode levar-nos a pensar que precisamos de simplificar essas necessidades e apresentar uma frente unida para que possamos demonstrar força e exercer força.

Esse pensamento, contudo, leva directamente à supressão e marginalização daqueles que já são mais desfavorecidos nos sistemas em que habitamos e mina as nossas lutas a longo prazo. Pelo contrário, é na valorização e combinação da nossa diversidade de antecedentes, pensamentos e acções que somos mais fortes.

Uma série de constatações também alimenta diariamente o trabalho do By2020:

- é muito mais o que nos une do que o que nos separa
- a interconectividade e interdependência de nossas muitas lutas é a nossa força
- todos temos falta de estratégia e coordenação
- temos muitas vezes perdido de vista o quadro geral
- muitas vezes permitimos que os nossos movimentos se dividissem por pequenos pontos ideológicos, fazendo o jogo daqueles a favor do *status quo*

- a inteligência colectiva deve ser confiável e isso, por sua vez, está relacionado a voltar a confiar uns nos outros e tornar a solidariedade uma realidade

Estratégia

Embora a ameaça das alterações climáticas seja conhecida pelo menos desde a década de 1970 e a comunidade global tenha concordado na Cimeira da Terra da ONU de 1992 que se tratava de uma ameaça global e existencial, décadas de inacção e medidas absolutamente insuficientes causaram a crise climática - e muitas outras crises¹ - uma realidade brutal na actualidade.

Essa situação persiste, embora cientistas e activistas de todo o mundo tenham conscientizado e protestado em voz alta através da organização de marchas, petições, acções em massa e muitos outros tipos de acção. Nesta altura tornou-se bastante claro que o sistema actual não tomará as medidas necessárias. O *business as usual* significa inacção, o que levará a consequências terríveis. Portanto, temos que fazer o sistema parar.

A nossa arma mais poderosa nesta luta é a percepção de que temos o poder de fazê-lo. Somos nós que fazemos o sistema funcionar - não os decisores políticos e económicos.

Como foi dito acima, sabemos que os movimentos pela justiça climática têm sido bons a combater as nossas lutas, vencer campanhas e aumentar a consciencialização nas últimas décadas. No entanto, o sistema mostrou-se resistente e não nos reunimos para fazer um balanço da falha geral dos nossos esforços quando se trata de realmente garantir as condições para um futuro justo e habitável para todos.

Por fim, não importa o quão boas são as nossas lutas; se elas não são suficientes para garantir esse futuro a que apelamos, então a nossa estratégia, as perguntas de onde colocar as nossas energias e o que fazer, quando, com quem e como, precisa de ser repensada.

Para parar este sistema mortal, temos de coordenar os nossos esforços. Nenhum grupo ou pessoa pode salvar o mundo por conta própria: precisamos de nos unir, planear juntos, agir juntos, erguer-nos juntos de uma maneira coordenada e estratégica.

A principal ideia estratégica do By2020WeRiseUp é a **disrupção coordenada, duradoura e sistémica em ondas de acção**.

Ao coordenar as nossas acções para ocorrerem no **mesmo período temporal**, podemos combinar forçar e aumentar a pressão. Visar a disrupção máxima dos processos políticos, infraestruturas e economia, em vez de nos contentarmos com acções simbólicas, garantirá que os nossos apelos por justiça e pela vida não possam mais ser ignorados.

Ao coordenar as nossas acções em torno de **alvos comuns e precisos** que podem potencialmente manter-se por semanas e que ajudam todas as nossas lutas pela justiça social e climática, damo-nos a hipótese de realmente interromper o sistema a um ponto em que ele tem de ceder às nossas reivindicações.

1 Apoiamos e reconhecemos claramente a urgência de todas as lutas conectadas na luta contra um sistema mortal, como justiça social, direitos dos trabalhadores, luta feminista, LGBTQIA, Sul global, refugiados, solidariedade internacional, anti-exploração, comunidades da linha da frente, anti-racistas, anti-fascistas e anti-especistas (e muitas outras) na e além da Europa.

A ideia básica é simples: e se todos se reunissem para conversar, planejar e coordenar?

A coordenação no contexto de By2020WeRiseUp assume esta forma a vários níveis: existem esforços de coordenação local nas cidades, existem esforços regionais, transregionais, nacionais e, à escala europeia, transnacionais.

Embora seja sempre preferível manter reuniões cara a cara, nem sempre é possível dada as distâncias geográficas. Por essa razão, além das reuniões presenciais, são utilizadas as listas de correio e as conferências telefónicas para comunicar na sua ausência. A nível europeu, por exemplo, têm lugar reuniões estratégicas várias vezes por ano e, entre estas, várias conferências telefónicas de tática. Paralelamente, é utilizada uma lista de informações para divulgar atualizações escritas sobre o processo.

A disrupção pode assumir muitas formas, seja desobediência civil, manifestações, protestos, reivindicação de espaços, realização de assembleias, colocação de autocolantes em cidades, abordagem directa ou com petições a decisores, saída das escolas e do trabalho, bloqueio da entrada da câmara municipal ou de uma rotunda, organização de acções de celebração em massa nas ruas, realização de reuniões em casa, imprimir e distribuir panfletos, levar um megafone para reunir pessoas numa praça, tirar crianças da escola ou os pais do trabalho, organizar encontros para discutir a transição e reivindicações concretas.

Disrupção também significa vir para ficar, para garantir que as mudanças ocorram. Foi por isso que nasceu a ideia de ondas de acção - se ficássemos por várias semanas e não desaparecéssemos, as nossas acções seriam exponencialmente disruptivas. Nenhum grupo ou indivíduo por si só seria capaz de sustentar uma disrupção eficaz por um período tão longo. Mas sabemos que nos podemos ajudar uns aos outros e identificar e interromper alvos estratégicos para garantir que seja impossível prosseguir com o *business as usual*.

Reivindicações

Facilitar a coordenação necessária e o pensamento estratégico para ajudar a provocar uma revolta é apenas uma parte do nosso trabalho; outra é o trabalho feito sobre as reivindicações.

O By2020, enquanto plataforma, não fará reivindicações. No entanto, todos sabemos quanto conhecimento existe e quão difícil pode ser, mesmo para as pessoas envolvidas nas lutas pela justiça climática, ver claramente como avançar em direcção a uma transição rápida e radical.

Com base na ideia de ter de exigir o que é necessário, o nosso objectivo é otimizar documentos e conhecimentos existentes em caminhos de diferentes níveis de radicalidade. Estes seriam então entregues a grupos ou assembleias populares como uma maneira de ajudá-los a decidir quais as reivindicações que desejam e como podem combiná-los com as suas próprias preocupações e conhecimentos.

Estrutura e métodos

A equipa interna de facilitação da plataforma By2020WeRiseUp é composta de activistas de base independentes de toda a Europa, com diversas origens pessoais e políticas.

O nosso objectivo é fornecer uma estrutura tão inclusiva e não hierárquica quanto possível - não apenas internamente, mas também na facilitação dos processos de grupo.

Por isso, trabalhamos arduamente para mitigar os desequilíbrios de poder e privilégio, e criamos um

espaço para que todos possam compartilhar as suas necessidades, mantendo ao mesmo tempo a consciência de que apenas avançamos em direcção a esse ideal, não o cumprindo inteiramente.

Fornecemos trabalho de facilitação e coordenação, no terreno e via internet, conectando pessoas e facilitando reuniões.



Também somos uma plataforma de suporte trabalhando em áreas como:

- documentos temáticos compartilhados
- trabalho de comunicação
- reunir grupos para discutir tópicos específicos (reivindicações, assembleias populares...)
- o próprio site (informações, mapas...)

Uma breve história do By2020WeRiseUp

O By2020WeRiseUp foi desenvolvido a partir (mas é independente) da rede Acção pela Justiça Climática como uma tentativa de criar uma estrutura para coordenar a justiça climática e as lutas relacionadas pela justiça e justiça social. Embora os grupos de acção pela justiça climática tenham sido muito bem-sucedidos nas suas campanhas, muitos também perceberam que ainda estão a perder a luta pela justiça e o futuro do nosso mundo.

Acharam necessário unir-se para criar as condições para uma revolta bem-sucedida, para que a justiça climática pudesse ter lugar. Ao considerar os níveis de mobilização atingidos pelas manifestações pelo clima, outras formas de protesto e novos movimentos, após o verão de 2018, o ênfase começou a desviar-se no sentido de ajudar a coordenar o levantamento que já ganhava forma e a encontrar estratégias comuns. Os objectivos da plataforma passaram a ser facilitar, incentivar e unir.

Após uma reunião em Ostrava em Novembro de 2018, a campanha foi lançada oficialmente a 8 de Dezembro de 2018.

Através duma divulgação abrangente, obteve apoio oficial por parte de várias dezenas de grupos e redes por toda a Europa, como também criou relações com muitos outros grupos e redes de forma não oficial.

É também através deste trabalho que a plataforma pode ligar indivíduos e grupos dispostos a trabalhar juntos em coordenação e estratégia. Por outro lado, reuniu ideias a partir das quais se baseou um debate de estratégia comum, criando propostas e documentos partilhados sobre as quais foram baseados debates europeus e regionais. Por exemplo, foi assim que surgiu a ideia (entre outras) de ondas de acção de várias semanas, coordenadas à volta de pontos estratégicos.

Tiveram lugar reuniões presenciais em 2019 em Basileia, em Viena e na Renânia, antes que a primeira onda de acções tivesse lugar, a partir de finais de Setembro de 2019.

Paralelamente, foram desenvolvidas dinâmicas nacionais, as quais foram apoiadas pela plataforma, ao mesmo tempo que se realizaram chamadas telefónicas coordenativas todos os meses.

Perguntas Mais Frequentes

Quem são vocês exactamente?

Como dito anteriormente, somos pessoas da equipa interna, oriundos de vários países europeus diferentes e que se identificam como activistas pela justiça climática, justiça social, LGBTQIA, direitos/libertação dos animais e antifascismo (entre outros).

Não somos financiados por nenhuma organização de forma regular; recebemos alguns apoios pontuais para ajudar a cobrir custos relacionados com material de comunicação impresso e de deslocação de pessoas a reuniões estratégicas presenciais na Europa.

Que aspeto teria uma revolta comum?

By2020 nunca tentará impor ideias ou táticas a ninguém. Um dos seus princípios fundamentais é que é ao coordenar a nossa pluralidade de táticas, sensibilidades, níveis de acção e focos principais, numa palavra, a nossa diversidade, que temos a melhor hipótese de ganhar.

No entanto, a necessidade de melhor visualizar que aspecto teria esse esforço comum teve como efeito que alguns grupos imaginassem que aspecto teria a primeira onda, e isto foi transformado na narrativa para a primeira onda que se encontra nesta página. Além disso, foram feitos esforços de forma interna para elaborar uma “lista de desejos”, com o objectivo de apresentar ideias para acções. Por favor, entra em contacto se tiveres mais ideias para que possamos inspirar-nos mutuamente nas nossas experiências.

Sou só um indivíduo, que posso fazer?

By2020 é uma plataforma de coordenação. Não planeamos acções em detalhe. No entanto, podes juntar-te a grupos específicos locais ou nacionais na tua zona e ajudá-los a alcançar mais coordenação, ao abrir canais de comunicação e pensamento estratégico com outros grupos. Também podes juntar-te a uma dinâmica de coordenação já estabelecida na tua zona. Para tal, consulta o nosso mapa de apoiantes, ou envia um e-mail para o contacto correspondente ao teu país que se encontra listado na página web.

De forma geral: liberta-te de obrigações (trabalho, estudos...) tanto quanto possível e junta-te a este esforço comum de insurgência. O tempo e a energia são preciosos e precisamos de mais pessoas a dedicar mais tempo para planear e organizar esta mudança que todos exigimos. Resta-nos muito pouco tempo; se todos pusermos tanta energia quanto possível nisto, talvez ainda tenhamos uma oportunidade.

Como comunicar sobre o By2020?

As redes sociais são uma forma útil de espalhar amplamente a palavra – não hesites em informar outros sobre By2020 ou em encorajar outros grupos a iniciar esforços de coordenação, ou em juntar-te a grupos já existentes. Entra em contacto com a nossa equipa de redes sociais se tiveres ideias ou questões. Podes encontrar o e-mail de contacto (e de outros grupos participantes) aqui: <https://by2020weriseup.net/working-groups/>

Fala com grupos que conheças e cria ou junta-te a esforços de coordenação regional.

Fala, em teu próprio nome, sobre o esforço de coordenação e estratégia desejado por muitos grupos em toda Europa (By2020 pode facilitar elementos narrativos, mas não fará trabalho de imprensa sob seu próprio nome). Une-te de forma oficial como grupo apoiante e ajuda a aumentar a visibilidade desta campanha.

Como posso ajudar mais By2020?

Se tens acesso a recursos (páginas web, documentos) que acreditas que poderiam ajudar outros grupos a planear, organizar ou desenvolver ideias novas sobre acções, logística, exigências, trabalho de grupo, repressão ou qualquer outro tópico relevante, por favor não hesites em enviar-no-los para que possamos disponibilizá-los online na plataforma, para que possamos torná-los disponíveis ao máximo de pessoas possível. Se uma das áreas de trabalho acima mencionadas te interessa de forma específica, por favor entra em contacto para que possamos falar mais sobre o assunto.

Como posso receber mais informação sobre By2020?

Subscreve a lista de informação ao enviar um e-mail para by2020we@riseup.net.
Consulta a página web para mais informação sobre documentos essenciais, possibilidades de contacto, datas de futuros encontros e outra informação relevante: <https://by2020weriseup.net>.